

A PRESENÇA DE COCOS GRAM POSITIVOS NO ASPIRADO TRAQUEAL PODE PREDIZER CONFIABELMENTE A PRESENÇA DE STAPHYLOCOCCUS AUREUS COMO AGENTE ETIOLÓGICO EM PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA?

Caio Flavio de Bastiani Mello, Adriano Nunes Kochi, Thiago Costa Lisboa, Loriane Rita Konkewicz, Caroline Deutschendorf, Fabiano Marcio Nagel, Rodrigo Pires dos Santos, Renato Seligman

Introdução: A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) esta associada à morbimortalidade e aumento de custos. A coloração de Gram no aspirado traqueal pode ser usado para direcionar o tratamento antimicrobiano inicial. Diversos estudos tentaram determinar seu valor no diagnóstico etiológico da PAV, com resultados conflitantes. Objetivos: Avaliar a acurácia da coloração de Gram em pacientes com suspeita de PAV para prever a existência de *Staphylococcus aureus* na cultura. Pacientes métodos: Estudo de coorte prospectivo, com análise de 390 colorações de Gram e cultura de aspirado traqueal ou lavado broncoalveolar de pacientes com suspeita de PAV entre maio de 2006 e dezembro de 2010. Resultados: De 390 culturas, 73 apresentaram crescimento de *S. aureus*. Com a presença de cocos Gram positivos no exame bacteriológico, o risco relativo para presença de *S. aureus* foi de 18,26 (IC95% 8,06-45,92), apresentando uma sensibilidade(S) de 91,8% e uma especificidade(E) de 74,4%. Os valores preditivo positivo(VPP) e negativo(VPN) foram de 45,3% e 97,5%, respectivamente. Na análise de diferentes padrões de apresentação de cocos Gram positivos, a presença de aglomerados mostrou significativa associação com *S. aureus* (RR 18,45; IC 95% 10,64-33,21; S 69,8%; E 96,2%; VPP 80,9%; VPN 93,3%), enquanto a presença de cocos gram positivos em cadeia não apresentou essa associação (RR 1,18; IC 95% 0,44-2,93; S 21,4%; E 81,5%; VPP 8,2%; VPN 93%). Conclusão: A presença de cocos Gram positivos no exame bacteriológico de pacientes com suspeita clínica de PAV apresentou boa sensibilidade para detecção de *S. aureus*. A ausência de cocos gram positivos virtualmente exclui a presença da bactéria, servindo de importante ferramenta para guiar a terapia antimicrobiana inicial no manejo da PAV.